

IDENTIFICAÇÃO DO MIOCÁRDIO VIÁVEL - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CINEVENTRICULOGRAFIA E CINTILOGRAFIA MIOCÁRDICA EM PACIENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA POR CORONARIOPATIA OBSTRUTIVA.

Luciana Schmidt Kirschnick, Alexandre Alves, Alexandre Goellner, Rafael Candiago, Rosana Cruz, Letícia Ribeiro, Waldomiro Carlos Manfroi (Faculdade de Medicina, Hospital de Clínicas, UFRGS).

A identificação de miocárdio viável após infarto do miocárdio é fundamental para definir a medida de revascularização. Será analisado se a melhora da motilidade segmentar do ventrículo esquerdo, observada na cineventriculografia, sob o efeito do mononitrato de isossorbitol, se deve a uma melhora da perfusão nas áreas de miocárdio viável, quando comparada com a cintilografia miocárdica com Tc - sestamibi. Serão estudados 100 pacientes que tiverem indicação de estudo hemodinâmico e cineangiocardiógráfico, com cardiopatia isquêmica sintomática, com e sem infarto do miocárdio. Após medir as pressões na aorta e ventrículo esquerdo, as variáveis analisadas serão: frequência cardíaca, volume diastólico e sistólico finais do ventrículo esquerdo, fração de ejeção, velocidade máxima de encurtamento circunferencial e motilidade segmentar, antes e após o uso de medicamento. Os achados na variação da motilidade segmentar observados na cineventriculografia após o uso do medicamento serão comparados com os achados de miocárdio viável identificados pela cintilografia miocárdica.